


Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC
 Centro de Ciências Humanas e da Educação - FAED
 Laboratório de Patrimônio Cultural - LabPac



**SPECULA - Sistema de Pesquisa e Referência sobre Patrimônio Cultural em SC
 (Projeto de extensão)**

Bem	Acervo arquitetônico e paisagístico da cidade
Tipo	Paisagístico
Localização	Centro da cidade de Laguna
Município	Laguna
Coordenadas	-28.483837, -48.782910
Trajatória	<p>Grupos indígenas começaram a se estabelecer no território de Laguna, no litoral sul de Santa Catarina, há cerca de 6 mil anos. A ocupação foi contínua, pois essas populações deixaram enormes sambaquis como testemunhos de sua presença. Os europeus vieram em princípios do século 16, mas a data do desembarque e a nacionalidade de quem chegou primeiro são desconhecidas. A fundação do povoado que deu origem à cidade foi tardia – ocorreu quase no final do século 17.</p> <p>Da segunda metade do século XIX ao início do XX, os comerciantes desfrutaram de uma boa situação econômica. Esse período resultou em algumas construções do centro histórico que testemunham a riqueza da cidade. A implantação das novas edificações nos lotes urbanos aos poucos se modificou. As casas térreas e os sobrados passaram a conviver com novos prédios e residências de estilo eclético.</p> <p>Surgiram, nessa época, o Teatro Sete de setembro (1858), a tipografia do primeiro jornal (1878), o hospital (1879), o primeiro hotel na Rua da Praia, o Cine Central, a iluminação pública a petróleo (1891), o antigo Mercado Público (1893), o Jardim Calheiros da Graça com chafariz, palmeiras e iluminação (1914 e 1915), Biblioteca Pública e o prédio do Banco Nacional do Comércio (1925).</p> <p>O centro histórico de Laguna foi tombado em 1985, a partir da iniciativa do IPHAN, em parceria com a Prefeitura. O tombamento foi justificado pelo valor histórico e paisagístico do conjunto urbano, como um documento importante da história urbana do país, representante do processo de ocupação e expansão das fronteiras meridionais luso-brasileiras. Foram destacados os aspectos de natureza tanto histórica, quanto etnográfica e paisagística.</p>
Descrição	<p>O acervo do conjunto tombado constitui-se pelo sistema natural que envolve a área urbana; pelos logradouros, o traçado urbano; pelo cais junto à Lagoa Santo Antônio e pelas edificações consideradas em sua volumetria; na forma de ocupação do solo e características arquitetônicas que expressam a continuidade da evolução histórica do núcleo urbano original. O perímetro tombado conta com cerca de 600 edificações, carregadas de decorações, vidros desenhados e ferros importados: o telhado arrematado com platibandas ornamentais, balaustradas, e calha para escoar a água das chuvas, além de paredes construídas com tijolos e cal, dando maior precisão e diminuindo a espessura. Estes elementos marcaram fortemente o patrimônio arquitetônico de Laguna.</p> <p>Entre as edificações, é possível perceber a mudança na forma de ocupação dos lotes: a princípio, as casas contavam com porões altos e localizavam-se nos limites dos lotes. Mais tarde, surgiram os recuos laterais, possibilitando os acessos por escadas junto aos jardins, cada vez maiores e mais imponentes. O espaço urbano alterou-se significativamente e passou a incorporar espaços vazios entre as edificações, que antes formavam uma</p>

	superfície contínua com as fachadas das casas. As construções ecléticas foram erguidas, principalmente, na parte mais central do centro, sendo a maioria construída para uso residencial.
Proteção	Bem tomado em nível federal (Processo n. 1.122-T-84, de 25 de abril de 1985. Inscrição n. 89, fl. 39 a 41, Livro Arqueológico, Etnográfico e Paisagístico)
Condições	A maior parte das edificações está em bom estado de preservação.
Observações	Para as coordenadas geográficas, utilizou-se a localização das docas do centro histórico.
Fotos (imagem)	
Fotos (créditos)	IPHAN (http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/1544/). Acesso em 19/9/2019.
Sistematização	Ana Carolina de Macedo Buzzi (UDESC) – 19/9/2019
Atualização	
Revisão	
Referências	<p>IPHAN. Patrimônio Urbano, a construção de um conceito. In: Inventário nacional de bens imóveis: sítios urbanos tombados: Manual de Preenchimento. Brasília: IPHAN / DID. 2002. pp. 145 - 147.</p> <p>MACAGI, Carlos Eduardo. Tombamentos Federais em Laguna (SC): disparidades de representações no espaço urbano entre IPHAN e administração municipal. Anais do XVII Encontro Estadual de História da ANPUH-SC.</p> <p>SOUZA, Alcídio Mafra de. Guia de bens tombados - Santa Catarina. Rio de Janeiro: Expressão e Cultura, 1992.</p> <p>Sítios eletrônicos:</p> <p>http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/1544/</p> <p>http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/268</p>